

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Sr.
Biblioteca Nacional Serviço
Arquivo Legal

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . 8\$00
» » 10 » — Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão

Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Problemas sociais

A OFERENDA

— para o HOSPITAL

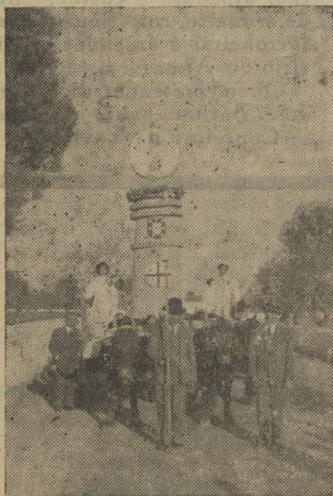
A CARIDADE é hoje a mais sublime criação da espiritualidade humana. Os Cortejos de Oferendas são, a todos os títulos, uma festa extremamente simpática, não apenas pelo brilhantismo de que se revestem e pelas notas de pitoresco e de beleza a que por vezes dão lugar, mas também e principalmente pelo fim benemérito a que se destinam.

por Luis Sebastião Peres



Dois aspectos do Cortejo de Oferendas de 1950

Assim o compreendeu e muito bem o povo do País. De Norte a Sul estabeleceu-se uma corrente de piedade e de benemerência em prol dos hospitais e das misericórdias, asilos e outras instituições de caridade, de tal modo intensa, que ninguém se furta aos seus apelos nem se nega a contribuir para atenuar as agruras da pobreza e da doença, acudindo com o que pode para lhes suavisar os sofrimentos e levar à sua dor



Outro aspecto dum Cortejo

e à sua desolação um pouco de conforto e de esperança.

Em certas localidades, com o seu hospital a debater-se em afflictiva falta de recursos — e neste caso está o de Tavira — as dádivas somam centenas de contos.

A Mesa da Misericórdia de Tavira, em colaboração com as entidades e autarquias locais e concelhias, vai, dentro de algumas semanas, realizar mais Cortejo de Oferendas a favor do seu hospital.

A gente rica e remediada, enfim, todos os que possuem instintos e dores de bem-fazer, irão certamente, mais uma vez, ajudar com a sua dádiva a casa de todos — pobres e ricos.

Continua na 2.ª página

Hospital de Tavira

Pelo Ministério da Saúde foi concedido um subsídio eventual de 20 contos ao Hospital da Misericórdia de Tavira.

A Câmara de Tavira

informa:

O técnico que executou e montou o relógio da cidade, está procedendo à sua reparação.

Sua Ex.ª o Ministro das Finanças recebeu o sr. Presidente da Câmara que era acompanhado pelo Ex.º Governador Civil do Distrito, a fim de tratar de assuntos de interesse para o concelho, nomeadamente electrificação do Concelho, expropriação da Horta d'El Rei, etc.

O caminho municipal da Concelharia a Cabanas já foi participado por portaria de 27 de Agosto findo, aguardando publicação no Diário do Governo, a fim de se fazer o respectivo concurso.

Já foi participada e autorizada a remodelação da rede eléctrica do lado oriental da cidade.

Estão terminados os trabalhos de pavimentação da Praça Zaccarias Guerreiro (Largo de S. Francisco).

Foi colocada uma coluna de três focos luminosos no Largo da Luz de Tavira.

Estão sendo remodeladas as instalações dos Serviços Municipalizados.

Continua na 2.ª página

Major José Rogélio da Palma Vaz

Seguiu para a América do Norte o nosso conterrâneo sr. Major José Rogélio da Palma Vaz que, a convite do Governo, foi em missão de estudo.

Valorização dos Frutos Secos do Algarve

UMA CARTA

Sr. Director do jornal «Povo Algarvio»

PUBLICA o vosso conceituado jornal de 6 do corrente um artigo intitulado «A Valorização dos Frutos Secos do Algarve» sob as iniciais J.C.G. o qual, por se referir à actualização do signatário como representante dos industriais na Sessão do Conselho Superior Regional da Casa do Algarve em que se apreciaram as possibilidades de industrialização da alfarroba e o pedido de licenciamento para a instalação de uma fábrica de álcool de alfarroba, carece de ser esclarecido para boa elucidação dos vossos leitores.

Este esclarecimento se pede sem quebra da maior consideração e respeito pela pessoa do autor do artigo que presumo ser o Ex.º sr. Tenente-Coronel João Carlos Guimarães, cujo convívio amável muito apreciei durante a sessão referida em que estive presente.

A nossa intenção ao entregar ao Ex.º presidente da Direcção da Casa do Algarve um memorial explicativo das possibilidades industriais da alfarroba e justificativo do pedido de uma fábrica de álcool de alfarroba no Algarve tinha o mero propósito de contribuir para um maior conhecimento por parte dos ilustres membros do seu Conselho Superior Regional dos assuntos que se anunciaram seriam apreciados nessa reunião.

Surpreendeu-nos o amável convite, que muito nos honrou, logo feito pelo sr. presidente para assistirmos à reunião do seu Conselho Superior Regional, onde, dizia-nos Sua Ex.ª, seria interessante estivessemos presente para quaisquer esclarecimentos que fossem julgados convenientes.

Aceitamos o honroso convite e sugerimos fosse também convidado o técnico que fizera o estudo que apresentávamos, precisamente o distinto Eng. Agrónomo Fernando da Costa, autor do trabalho publicado nas «Novidades» elogiosamente mencionado no artigo em

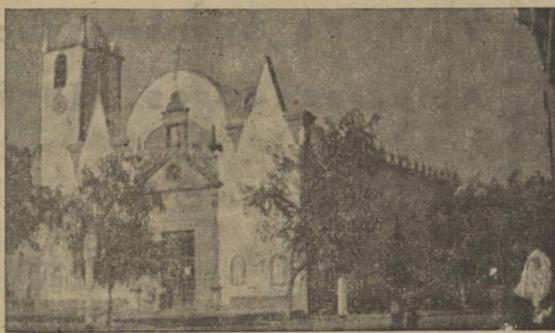
Continua na 3.ª página

Bodas de Prata Sacerdotais

do Rev. José Arsénio Aguas
Pároco da LUZ DE TAVIRA

A Luz de Tavira, num gesto de gratidão e simpatia vai, no próximo dia 27 do corrente, promover uma significativa manifestação ao pároco da sua freguesia, Rev. Arsénio Aguas, pela passagem das suas bodas de prata sacerdotais.

Faz no dia 27 de Setembro 25 anos que pela primeira vez um jovem sacerdote subiu ao altar para rezar a sua primeira missa, submetendo-se voluntariamente a uma vida de sacrifício ao serviço de Deus e da Igreja.



A Igreja matriz Luz de Tavira

Cabe agora a honra ao povo luzense de prestar essa homenagem, de recordar essa data solene. Como diz Alexandre Herculano, «feliz a inteligência vulgar e rude que segue os caminhos da vida com os olhos fitos na luz e na esperança, postos pela religião além

Continua na 2.ª página

O TEATRO DE AMADORES

e o Concurso do S.N.I.

DEPOIS de uma troca de impressões com o ensaiador da Morgadinha de Valflor, peça com que a Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro participou no concurso de arte de representar entre amadores, instituído pelo S.N.I. afigura-se-nos muito honroso para nós, tavierenses, a menção honrosa atribuída à menina Maria de Lourdes dos Santos Martins na figura de «Mariquinhas».

Nem tanto era de esperar dadas as precárias circunstâncias em que se fez a participação da Sociedade Orfeónica neste interessante certame no qual ia ombrear com outros grupos devidamente organizados e muito treinados na difícil arte de representar.

Foi um ótimo ensinamento para a Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro que nem para o Teatro nem para a Música tem olhado devidamente.

Pelo que respeita a Música, uma vez, organizou um orfeão que depois de dar os seus primeiros lampejos, na verdade muito bons, logo morreu, por assim, dizer na casca.

Pelo que respeita a Teatro foi esta a primeira vez que tratou teatro sério.

Ora não se é artista em qualquer arte, seja ela qual for, sem um aturado treino aliado a uma predisposição inata para tal ou tal arte.

Quer isto dizer que além das qualidades que nascem com o indivíduo é necessário ainda muito trabalho, estudo e persistência para se chegar a um grau de perfeição aceitável.

Passará pela cabeça de alguém que um pintor possa ver um seu quadro premiado logo à primeira vez que pega nos pincéis? ou um escultor poderá fazer obra perfeita quando pela primeira vez pegou num bocado de barro, ou um pianista quando pela primeira vez assentou os dedos sobre o teclado? E no entanto foi esta a primeira vez que um grupo adrede organizado tentou teatro sério. Alguns dos seus elementos nunca tinham representado e os que já o haviam feito, estavam necessariamente eivados de vícios que, uma vez inculcados no espírito, muito difícil é perdê-los.

É o Teatro uma difícil arte que tem em vista levar para o palco um retalho da vida de todos os dias. Tem necessariamente que dar a impressão de naturalidade não só na maneira de dizer como também em todo o comportamento do actor em cena.

Cada frase, cada gesto, cada movimento, por mais insignificante que pareça, tem que imitar o natural, dar a impressão que tudo se passa naturalmente e sem o menor esforço. É justamente nisto que reside a grande dificuldade da arte de representar: Dar a impressão de naturalidade.

Mas Arte não é cópia, é Criação. Assim o entendeu, segundo no lo referiu, o ensaiador e por isso limitou a sua acção a corrigir um ou outro pormenor, nunca tendo subido ao tablado para fazer um gesto ou proferir uma frase que o artista-amador tivesse de imitar.

Cada um teve de criar o seu papel, teve de se integrar na personagem que encarnava. Para que esta conduta fosse completamente cumprida escolheu-se uma peça pouco representada (talvez pelas suas grandes dificuldades) para se evitar quanto possível a cópia servil da interpretação de tal ou tal actor profissional.

O próprio ensaiador nos declarou nunca ter visto representar esta obra prima do teatro português.

Como se tratava de uma prova perante um júri escolheu-se uma peça bastante difícil. Muito louvável e corajosa esta atitude mas muito perigosa nesta emergência por se tratar de um concurso. Estas duas condições — originalidade na criação das personagens e montagem, e as dificuldades naturais da peça — provam bem que nem por sombras passou pelo espírito dos dirigentes a possibilidade de obter uma classificação.

Pretendeu-se apenas marcar um lugar ainda que lutando heróicamente com dificuldades de toda a ordem, desde a falta de tempo até a obtenção de tudo o que era necessário para montagem tão complicada incluindo até os cenários que só chegaram nas ante-vésperas do espectáculo.

A armação destes só terminou meia hora antes de subir o pano pelo que não foi possível fazer um ensaio geral. Deve ser um caso único na história do Teatro, levar uma peça à cena e, para mais, perante um júri que sobre ela iria pronunciar-se, sem previamente ter feito um ensaio geral!

No entanto a falta de tempo e a força de muitas outras circunstâncias filhas do espírito do «última hora» que por cá muito impera,

Continua na 2.ª página

Festa em Santa Rita

Realiza-se no próximo dia 27 do corrente a festa de Santa Rita, em honra da padroeira daquela localidade.

Esta festa é levada a efeito pelo sr. António Gonçalves Coelho, em cumprimento duma promessa, e, além de procissão e arraial, haverá corridas de bicicletas e torneio de tiro aos pombos.

A Câmara de Tavira

informa:

Continuação da 1.ª página

Continua a remodelação da rede eléctrica do lado ocidental da cidade.

Reuniu o Conselho Municipal a fim de discutir o plano de actividade da Câmara e as bases do orçamento ordinário para 1960.

Está em marcha o processo referente à criação do Centro de Assistência Social Polivalente.

Notas elaboradas por Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, respeitantes à sua visita a Tavira, no dia 20 de Julho último

Urbanização da Horta d'El Rei — Reconhecido o interesse da realização do empreendimento, será incluído no plano na primeira oportunidade, apreciando-se desde já o respectivo plano e os respectivos projectos de execução (arruamento, águas e esgotos), ficando a Câmara habilitada a promover as necessárias expropriações. Apoiar-se-á o pedido de empréstimo na Caixa Geral de Depósitos que a Câmara Municipal vai dirigir ao Ministério das Finanças.

Praia de Tavira — Regista-se a pretenção da Câmara de que lhe seja concedida a comparticipação de 75% nos encargos da execução do acesso à Praia de Tavira, incluindo a respectiva ponte. Antes de qualquer resolução desejaria examinar o projecto que se diz já ter sido elaborado.

Barra e Porto de Tavira — A Câmara Municipal repete no seu memorial as apreensões quanto às consequências para a classe piscatória e para a economia do concelho do assoreamento do canal de acesso ao porto, incluindo o rio Gilão a jusante da cidade. Enquanto a barra artificial se manteve aberta, até 1944, o movimento anual do porto era de cerca de 100 navios e outras embarcações que drenavam os produtos da região. — O porto de Tavira era considerado o de mais fácil acesso durante os temporais; hoje, nem sequer o salva-vidas pode sair para o mar senão em condições muito especiais, pouco faltando para o assoreamento completo da precária ligação com o mar, já hoje, só praticável na prela-mar. — A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos deverá manter este problema anotado com interesse, reunindo todos os elementos de que possa dispor para o seu estudo na primeira oportunidade.

Campo de Jogos do Ginásio Clube de Tavira — A Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização informará com urgência o pedido de comparticipação para regularização e pavimentação da pista de ciclismo, a fim de ser encarada a sua satisfação pelo art.º 23.º do orçamento do Fundo de Desemprego. Aguardar-se-á apresentação ulterior do projecto das restantes obras de melhoria das instalações (balneários, muro de vedação e arranjo do campo de Futebol), para ser considerado logo que possível.

Estrada de Cachopo — A Junta Autónoma de Estradas dará a sua informação sobre o memorial apresentado pela Câmara.

Hospital de Tavira — Registo o agrado da visita à parte recentemente remodelada.

Paços do Concelho — A Direcção Geral dos Serviços de Urbanização anotará a necessidade de serem encaminhadas as obras para a sua rápida conclusão, do que dependa da actuação directa ou indirecta do Ministério das Obras Públicas. É indispensável apurar urgentemente quais os problemas que se encontram pendentes de resolução, para o que será encarregado um arquitecto da Direcção Geral de inspecção a obra em curso. Deverá exercer-se pressão sobre o encarregado autor do projecto para que preste mais assídua assistência à obra.

Arrenda-se

Um pequeno pomar de laranjeiras na Torre — Asseca, bem como azeitoria para britar. Tratar com Manuel dos Santos Prado — Tavira.

Arrenda-se

Propriedade na freguesia da Conceição (frente à Casa do Povo). No Vau (junto à ponte em construção na Estrada Nacional), terreno para semear.

Aceitam-se propostas na Praça Dr. António Padinha, 2 — Tavira.

Reserva-se o direito de renda. O terreno do Vau pode arrendar-se junto à propriedade ou em separado.

O Teatro de Amadores

e o Concurso do S.N.I.

Continuação da 1.ª página

assim o condicionaram. Não houve tempo para ensaiar, caracterizações, efeitos de luz, arranjos de cena, etc, etc.

A tudo isto acresceu que o público de Tavira em vez de encorajar os amadores, seus conterrâneos, a levar tal cruz ao calvário, tudo fez para os desencorajar. Como já referimos noutra notícia, o barulho com bater de cadeiras e ruído do tropel com a entrada de muitos fora da hora foi tal que o próprio júri teve de levantar-se e impôr silêncio.

Os risinhos idiotas nos momentos de maior emoção bem provaram a ignorância e má-criação dos espectadores que devia ter deixado uma péssima impressão no júri. Que contraste com o que sucedeu em Faro em que os espectadores decorreram dentro do maior silêncio e compostura!

A Polícia não tomou as providências necessárias para pôr cobro a este estado de indisciplinada pois, logo que fosse expulso da sala, pela violência se necessário, um ou dois dos espectadores mal comportados, os outros tomariam conta na sua atitude.

E a verdade é que a Polícia não é destacada para os espectáculos públicos para outra coisa que não seja manter a ordem.

Os porteiros não cumpriram a recomendação expressa nos programas de que «não era permitida a entrada depois de iniciada o espectáculo», etc, etc.

Vir uma menção honrosa para Tavira — nestas precárias circunstâncias — é caso para dar os parabéns à Sociedade Orfónica, a todos os componentes do Grupo Dramático que, honra lhe seja feita, tanto se esforçaram para fazerem o melhor possível, e muito especialmente à distinguida com tal classificação que na verdade se conduziu com muita, naturalidade como é imprescindível em teatro.

Esperamos que na próxima representação desta peça, que se projecta para o dia 28 do corrente, estes contratempos tenham sido afastados.

Aqui fica o nosso protesto com vista às entidades competentes.

Agradecimento

Bernardino dos Mártires Mateus, verificando a impossibilidade de testemunhar a todas as pessoas que tão gentilmente lhe testemunharam o seu pesar pela dura perda de sua mãe, vem, por este meio, apresentar-lhes o seu mais sincero agradecimento.

Bodas de Prata sacerdotais

do Rev. José Arsénio Aguas

Pároco da Luz de Tavira

Continuação da 1.ª página

da morte, sem que um momento vacile, sem que um momento a luz se apague ou a esperança se desvaneça»

Gostosamente nos associamos à manifestação, cujo programa a seguir transcrevemos, e felicitamos o Rev. Prior Arsénio Aguas, fazendo votos pelas suas felicidades.

As 10 horas — Missa cantada, comunhão geral e sermão pelo Rev. Pároco de Tavira.

As 17 horas — Recepção ao venerando Bispo do Algarve, e aos Ex.ªs Srs. Governador Civil do Distrito e Presidente da Câmara Municipal do concelho, seguindo-se uma sessão no salão de festas da Casa do Povo.

As 18 horas — Entrega da residência paroquial, seguida de um Porto de Honra aos convidados.

Madrinha de Guerra

Pedem os srs. Manuel de Jesus Figueiredo, Furriel de Artilharia — Bateria de Artilharia de Évora — e José Monteiro Pinto Ferreira, Furriel Enfermeiro — Enfermaria Militar, — ambos em serviço em Damão — Índia Portuguesa.

POMAR

Arrenda-se, no sítio de Sinagoga, junto à Estrada de Estêvão. Recebe propostas, reservando o direito de não entregar caso as mesmas não interessem, Luís Arrais, na referida propriedade.

Propriedade

Arrenda-se ou vende-se no sítio da Campina, Luz de Tavira.

Consta de sequeiro e regadio, com amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras e casas de moradia com todas as comodidades para alojamento de animais, um pequeno pomar e norra com motor.

Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes — Poço das Figueiras — Freguesia de Moncarapacho.

Problemas Sociais

Continuação da 1.ª página

Os homens de boa-vontade do concelho tavirense, não negarão a sua solidariedade, àqueles que naufragam na vida, aos que a doença escolheu para suas vítimas, sem olhar à sua condição social, àqueles que, mal ganhando para viver, não puderam precaver-se contra as ciladas do destino, ficando assim expostos a quantos golpes a adversidade contra eles venha vibrar.

O espectáculo que essas manifestações locais têm oferecido a quem lhes acompanha a trajectória e lhes segue de perto a curva da evolução, em melhoria constante, é dos mais consoladores que se podem presenciar num Mundo ainda eivado de egoísmo e em geral pouco propício a manifestações espirituais desta natureza.

O Cortejo de Oferendas é já hoje, como as Misericórdias, sem obedecer as leis nem a compromissos, uma instituição nacional.

Existe, de certo, uma razão forte, um motivo de natureza psicológica suficiente para explicar esta generosidade inextinguível dos Cortejos, que se revelam num momento em que as dificuldades financeiras dos estabelecimentos hospitalares da província e as instituições de assistência local que funcionam a seu lado assumiram tal gravidade, que a sua continuação implicava fatalmente o encerramento de muitos deles.

A Caridade é uma das mais belas virtudes, quando praticada com espontaneidade e que venha, por si mesma, ao encontro de quem sofre e necessita do seu auxílio.

É sempre necessário tornar mais vivas as correntes sentimentais que a vivificam e a transformem numa força preciosa, cujos efeitos tanto contribuem para aumentar um poder de resignação.

Daí a iniciativa das Oferendas.

Tavira, linda terra algarvia, a nossa bela e nobre cidade do Gilão, onde o seu povo nunca deixou de acorrer às belas iniciativas; não deixará decer-

to, de pensar naqueles que necessitam; tirando do seu celeiro, da sua adega, das suas talhas, da sua salgadeira e da sua bolsa, aquilo que puder para ir em socorro do seu hospital.

Tavira, no dia do Cortejo, mais uma vez saberá, como sempre, numa Caridade bem entendida, contribuir em favor dos pobres e dos doentes, dos velhos, dos inválidos e dos estropeados, e, ainda dos vencidos por uma vida árdua de trabalho e de sobre-humanas canseiras.

Tavira, não desmentirá os seus créditos de povo caritativo!

Arrendam-se

Em conjunto ou cada um de per si, os seguintes prédios pertencentes a Ermelinda C. Patrício:

Na freguesia de Moncarapacho — propriedade, no sítio dos Murtais denominada Alfanchia; propriedade no sítio das Areias, denominada Areia; propriedade no sítio da Fornalha, denominada Termo de Faro.

Na freguesia da Guia — propriedade denominada Tavagreira; propriedade no sítio do Vale da Ursa ou Amendoad, denominada Vale da Ursa.

Dirigir propostas a Pedro António Nunes, Lagoão — Moncarapacho.

VENDE-SE

Casa na Calçada de S. Sebastião n.º 15-17, com porta para a Travessa do Poço n.º 14. Trata na Rua Portas do Postigo n.º 7 — Tavira.

VENDEM-SE

Duas courelas de terra, uma de regadio, com diversas árvores de fruto, casas de habitação, alpendre e curral; outra de sequeiro, com figueiras, alfarrobeiras e amendoeiras, no sítio do Almagem.

Quem pretender dirija-se a José Bárbara, sítio da Igreja — Conceição de Tavira.

MOTOCICLETAS



R 26

A MELHOR MOTO DO MUNDO

A moto alemã de maior venda em Portugal

Veio de transmissão blindado

Amortecedores hidráulicos

SILENCIOSA

RÁPIDA

ECONÓMICA

Grandes facilidades de pagamento

Em Exposição:

Faias Lampreia, Lda.

Largo do Mercado — FARO

Francisco Batista Russo & Irmão

Av. António Augusto de Aguiar, 3 — LISBOA

Rua Santo Ildefonso, 535 — PORTO



Uma Carta

Continuação da 1.ª página

causa e cuja presença nessa reunião seria bastante útil dada a sua competência técnica.

Assim, e aqui reside o principal esclarecimento, tive a honra de perante o Conselho Superior Regional analisar sob o ponto de vista económico as vantagens que para a Lavoura algarvia resultariam da completa industrialização da alfarroba e citei, então, os números e valores constantes do memorial em apreço pelos quais se mostrava que com a sua industrialização a alfarroba passaria a contribuir para o produto bruto nacional em 28\$80 por arroba.

Ora isto não quer dizer que, na base dos preços estabelecidos para os produtos obtidos, a Lavoura receba 28\$80, pois o ciclo que a alfarroba tem de percorrer até à industrialização tem largos encargos, que daquele valor se têm de deduzir.

Pode e deve a lavoura ser, sobre este assunto, optimista, mas convém evitar sê-lo excessivamente para que se não crie uma errada noção das reais possibilidades. Com este esclarecimento fica reproduzida a nossa afirmação no seu real conceito.

De resto, a criação de uma nova área de comércio livre que se anuncia e em que o nosso país, tudo indica, estará presente, influenciará inegavelmente dentro de alguns anos, embora por forma ainda dificilmente previsível, toda a economia da Nação, mas em especial o sector produtivo, que será forçado a um esforço heróico (assim o compreendem todos) na luta de competência com as outras potências associadas, que de uma maneira geral são economicamente e tecnicamente mais fortes.

Entretanto, no sector produtivo do nosso País muitos cálculos terão de ser rectificadas e emendados para se adaptarem às novas realidades, e muitas aparentes realidades de hoje hão-de desaparecer porque não passavam de ilusões, mas — tenhamos esperança — muitas outras realidades hão-de nascer, crear-se e fortificar-se.

Saiba cada um nesta grave emergência cumprir o seu dever, na lavoura, na indústria, no comércio, porque, com efeito, não se trata só de defender os justos interesses da lavoura, trata-se de defender e salvar toda a estrutura económica da Nação.

Grato fico a V. Ex.ª, sr. Director, pela publicação desta carta e me subscrevo com elevada consideração.

De. V. etc,

Júlio Rosado Viegas

Atenção à Foto Andrade

Tem à venda a película Kodak, Ektachrome, Kodachrome, Películas, Dispositivos para transparências, Cópia tipo R, em papel, obtidas das transparências, Kodacolor, película, e Kodacolor, papéis, pelo processo negativo-positivo.

Dirija-se à Foto Andrade, Tavira, e compre os seus filmes para cinema: Kodachrome, Panotimic-x e Gevapan 23. Máquinas de filmar, projectores e acessórios. Filmes já impressos de Charlot, Imagens do Mundo, Documentários, Desenhos Animados, Desportivos e muitos mais filmes.

Só na Foto Andrade, Rua José Pires Padinha, 48 — Tavira.

Propriedade

Arrenda-se. Com oliveiras, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras, casas de moradia e arrecadações, no sítio do Pero Gil — Asseca.

Nesta Redacção se informa.

Propriedade

Arrenda-se uma no sítio do Pinheiro — Luz. Com sequeiro e regadio e casas de habitação.

Tratar com Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

Vendem-se

Três moradas de casa em conjunto ou separado na Rua Dr. Parreira com os n.ºs 130 e 132 e na Rua do Rego n.º 49.

Trata o solicitador José Luís Cesário.

Arrenda-se

A novidade de azeitona da propriedade denominada «O Rosal», do sr. Virgílio Ferro, próximo ao cemitério do Calvário.

Ver e tratar na mesma propriedade.

Arrenda-se

A propriedade da Almiranta, no Sítio de Pedro, que consta de sequeiro e regadio.

Quem pretender dirija-se a Henrique Gil Romano, Val de Caranguejo — Tavira.

Vende-se

Uma courela, denominada «O Cerro», com terra de sequeiro, oliveiras e algumas alfarrobeiras e amendoeiras, no sítio da Igreja, freguesia de Santo Estêvão.

Trata o advogado Carlos Picoito.

PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias

Revistas nacionais e estrangeiras

Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

Notícias Pessoais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Fernanda Gomes Chagas Reis, D. Maria Cristina Gomes, D. Maria de Lurdes da Fonseca e Silva e o sr. Francisco Apolinário da Fonseca e Silva.

Em 21 — D. Ana Maria Cansado Carvalho de Campos Henriques, D. Maria João do Carmo Guerreiro e as meninas Ana Maria Marques Romana Farrajota, Maria Luísa Correia Matos Fernandes e o menino Júlio Pires Modesto.

Em 22 — D. Catarina Jacinto Fernandes, D. Maria João do Carmo, D. Julieta da Graça Pereira Lourenço e os meninos José Manuel Lagoas Gonzalez e José Sebastião Viegas Matos.

Em 23 — D. Maria Amália Ribeiro de Sousa Larcher Kruss Gomes, D. Maria Amélia da Cunha de Carvalho Morais e o sr. Eng. Luís Olias Maldonado.

Em 24 — D. Maria Helena Gomes Chagas Pereira da Silva, D. Maria Solange Padinha Barão, Dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba Garcia, Mlle. Maria das Mercês Nobre e o sr. Virgínio Jorge Gilde da Costa.

Em 25 — Srs. António Augusto Tavares de Sousa, Gilberto de Oliveira Gonçalves e António Carlos Marques Trindade.

Em 26 — D. Maria Manuela Lopes Figueira, menina Luísa Maria Frangolho Teixeira e o menino Rui Manuel da Conceição Estêves.

Partidas e Chegadas

Após uma digressão pelo estrangeiro encontra-se nesta cidade com sua esposa, de visita a seu irmão, o nosso amigo e conterrâneo sr. José Leiria, componente da Orquestra da Emissora Nacional.

— Regressou da capital onde foi passear com sua filha, o sr. António José Correia, serralheiro-mecânico, chefe das oficinas da firma J. A. Pacheco, desta cidade.

— Regressou do Porto com sua esposa e filho, onde foi passar uns dias de férias, o sr. Eng.º Francisco dos Santos Rodrigues Carvalho, em serviço na Câmara Municipal de Tavira.

— Com sua esposa tem estado a passar as férias na sua Quinta do Val Caranguejo, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Eng.º Joaquim José Mendes Cipriano, em serviço na Sacor, em Lisboa.

— Com sua esposa sr.ª D. Ilka Leiria Ravasco Vieira, encontra-se passando uns dias em Cacela, o sr. Manuel Mariano Vieira, funcionário da Casa Pia de Lisboa.

— Com sua família tem estado a passar a época calmosa na sua casa da praia de Monte Gordo, o sr. Tenente Celestino Sezinando Baptista.

Casamento

No passado dia 14 do corrente, celebrou-se em Torres Vedras, o enlace matrimonial da gentil e distinta artista da Companhia Rafael de Oliveira, D. Lisette Rodrigues Frias, com o também artista teatral sr. José Alberto da Fonseca do Espírito Santo.

Parabéns ao novo casal.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Luísa da Luz Peres, funcionária dos Serviços Municipalizados da Câmara de Tavira, esposa do sr. Carlos Alberto Peres, empregado no Banco Português do Atlântico, em Faro.

Necrologia

D. Teolinda Martins Moreira

Em Lisboa, faleceu há dias a sr.ª D. Teolinda Martins Moreira, de 76 anos de idade, natural de Tavira, esposa do sr. Augusto Moreira.

Manuel de Sousa Candeias

Em Faro, faleceu com 76 anos de idade, após prolongado sofrimento, o sr. Manuel de Sousa Candeias, viúvo, natural de Tavira, sócio da firma «Lar Algarvio Ld.ª», daquela cidade.

D. Georgina Rafael Leiria Ravasco

Só agora tivemos conhecimento de que há dias faleceu em Lisboa, em casa de sua filha com quem residia, a sr.ª D. Georgina Rafael Leiria Ravasco, professora oficial aposentada, viúva, de 83 anos de idade, natural de Olhão e durante muitos anos residente nesta cidade.

A falecida era mãe da sr.ª D. Ilka Leiria Ravasco Vieira, esposa do sr. Manuel Mariano Vieira.

António José da Silva

No dia 17 do corrente, faleceu numa Casa de Saúde, onde há tempo estava internado, o sr. António José da Silva, proprietário, que durante muitos anos foi comerciante nesta cidade.

O falecido que contava 76 anos de idade, era natural de Cacela. Deixa viúva a sr.ª D. Assunção

Livros e Revistas

Catamount e Búffalo-Bill

Quem conhece já os romances de aventura da autoria de Albert Bonneau, criador do célebre «ranger» Catamount não precisa de recomendações para este livro: basta o seu título. Para quem não conhece, cumpre-nos informar que os romances da colecção «Os Melhores Romances de Aventuras» da Livraria Clássica Editora, em traduções criteriosas e apresentadas com o melhor aspecto gráfico, são os melhores volumes que, de facto, se podem oferecer a jovens e velhos que apreciem o género de literatura. A A.M. Teixeira (Filhos) proprietários daquela livraria o nosso «muito obrigado» pela amabilidade da oferta de «Catamount e Búffalo-Bill».

Três Irmãs

Leyguarda Ferreira — autora consagrada com 14 romances já publicados — acaba de nos apresentar o seu novo livro, intitulado «Três Irmãs»; romance genuinamente português, mostra-nos quase a história completa de uma família, isto é, o carácter e os sentimentos de três irmãs, com os seus desejos, as suas ansiedades, e até as doces e amargas verdades da vida.

«Três Irmãs» é um romance bem construído, com figuras de nítido desenho e um encadeamento de episódios que nos mostram a segurança e o brilho com que a autora orienta os seus trabalhos. Tudo nessa obra é sugestivo e atraente; e não será demais acrescentar que «Três Irmãs» é uma história humana, repleta de verdade.

Edição bem apresentada (Colecção Azul) da Livraria Romano Torres.

tinha a apresentar-se com muito bom aspecto gráfico e da colaboração destacamos os artigos intitulados: Bebidas gaseosas e... bebidas alcólicas, Biologia e banhos de Sol, Fantasias da falsa medicina, O tabaco e o suco gástrico, Estamos, de facto, ameaçados pela varíola? A acção da água fria, A picada das abelhas, As crianças e o Verão.

História da Civilização Europeia — Recebemos o fascículo n.º 26 desta obra monumental que Organizações Crisális, Ld.ª vem editando com esmerada apresentação.

O presente fascículo encerra os estudos sobre o século XVIII e inicia a história sobre o século XIX. Trata-se de uma obra digna de apreciação com estudos documentados em tradução de várias línguas.

Com várias ilustrações e em papel especial, História da Civilização Europeia, veio preencher uma grande lacuna que se fazia sentir em publicações desta natureza.

Mundo — A revista que tem conquistado a simpatia do público, apresenta-se cada vez com melhor aspecto gráfico e escolhido colaboração. Os seus números são verdadeiros repositórios de arte fotográfica.

Mundo é uma revista moderna, diferente de todas as outras que se editam entre nós.

Anunciar no «Povo Algarvio»

Rapariga

Precisa-se, para serviços de escritório.

Nesta Redacção se informa.

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Assina o «Povo Algarvio»

CAMPANHA DE VERÃO

Redução Especial de Preços

NAS

SINGER

DE

ZIGUEZAGUE



Apenas até fim de Setembro

Marca Registrada da The Singer Manufacturing Co.



Pela Cidade

Cine Esplanada (Parque Municipal) — Espectáculos da semana:

Terça-feira, para maiores de 17 anos, *Crepúsculo no Oceano*, com Rock Hudson e Cyd Charisse. Em complemento, Alberto Fernandes e Irene Galter, no grandioso filme *Legião Estrangeira*.

Quinta-feira, para maiores de 12 anos, *Horas de Sonho*, com David Nivem, Vera Elen e Cesar Romero. Em complemento, Audie Murphy no filme aventuroso, *Herói e Traidor*.
Sábado, para maiores de 17 anos, *Samba Fantástico*. Em complemento, o grande filme musical, *Uma Noite no Moulin Rouge*.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franeo.

FIGURINOS

— OUTONO — INVERNO —

Burda, Constanze, O Figurino de Ouro, Die Mode, Beyer Mode e outros, Acaba de chegar a primeira remessa para 1959/60. Adquiram hoje mesmo. Esta casa é quem apresenta o maior sortido em Tavira.

REVISTA «MUNDO»

A revista ilustrada portuguesa que organiza a eleição de Miss Portugal 1959, em Lisboa no dia 25 de Outubro de 1959. Já começou a publicar as fotografias das concorrentes portuguesas. A melhor revista de actualidades que se publica em Portugal. Cada 3\$50.

Livraria CASA BRASIL

Manuel Alexandre
Rua da LIBERDADE—TAVIRA

ESCLARECIMENTO

A Direcção da Cooperativa dos Produtores de Leite de Tavira, tendo conhecimento que se levantou o boato de que as vacas leiteiras do sr. Francisco Martins Entrudo se encontravam tuberculosas, procedeu ao necessário inquérito e cumpre-lhe esclarecer que todas as vacas deste associado se encontram devidamente vacinadas na presente campanha, de resultados negativos à prova da tuberculina, tratando-se, portanto, de malévolo e insidioso boato posto a circular de má fé e que urge esclarecer.

A Direcção

HORTA

Arrenda-se, no sítio da Palmeira, Luz de Tavira.

Quem pretende dirija-se a Justino Viegas, morador no mesmo sítio.

outras que valorizaram grandemente o quadro farenses, mostram-se confiantes e com uma palavra a dizer neste Campeonato, pelo qual há muito vem lutando por conquistar e que lhe tem fugido sempre. Dos vilarealenses, cujo conjunto trabalhará sobre as ordens do argentino Bello, aguardamos que o seu entusiasmo lhes permita a permanência na divisão secundária.

Confiamos, pois, nas possibilidades dos grupos algarvios e oxalá seja este ano que um deles nos dê a alegria de uma promoção à divisão maior.

Jogos para hoje:

Olhanense — Almada; Portimonense — Arroios; Serpa — Farenses; Oriental — Lusitano.

Ofir Chagas



Pela Província

Santo Estêvão

Bodas de prata do rev.º Padre Arsénio Aguas—Com a maior solenidade festeja-se no próximo dia 26 do corrente, nesta freguesia, as Bodas de Prata do rev.º pároco José Arsénio Aguas.

Do programa elaborado salientamos a celebração às 17 horas, da santa missa acompanhada de cânticos religiosos e sermão por um dos melhores oradores sacros da diocese do Algarve.

Cerca das 20 horas, será oferecido pelos paroquianos da freguesia, um jantar de confraternização ao rev.º pároco Arsénio Aguas no qual também devem tomar parte outros sacerdotes. Seguidamente, na esplanada da Junta de Freguesia, terá lugar um excelente serão recreativo ainda em homenagem ao prior da freguesia e onde colaboram além do valoroso grupo folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão, grupos corais de Faro, e ainda declamadores de poesia lírica contemporânea. — C.



Instituto de Beleza CARDOSO

CABELEIREIRO DE SENHORAS
Rua da Liberdade, 18-1.º — Telef. 180
TAVIRA

Crémio da Lavoura de Tavira

Campanha do Trigo Podem ser feitos desde já e até 31 de Dezembro, pedidos de financiamento para a Campanha do Trigo de 1959/60, nas condições e para as finalidades legais. Esclarece-se que a primeira fracção foi elevada a 800\$00 e a segunda a 400\$00 por hectare.

Milho Continuamos a comprar ao preço uniforme de 2\$12 cada quilo. É necessário que os interessados subscrivam declarações de venda cujo prazo, no Algarve, termina em 31 de Outubro.

Cevada dística Os lavradores que pretendam produzir esta cevada com destino à indústria de malte, devem fazer a sua inscrição até 30 do corrente, sem falta. Os preços para as classes I, II e III são, respectivamente, de 3\$35, 2\$15 e 3\$05 por cada quilo.

Figo industrial Os detentores de figo industrial devem, até 15 de Outubro próximo, fazer os seus manifestos em impressos próprios, fornecidos nos Grémios da Lavoura.

Produção vinícola Decorre até 31 de Outubro próximo o período para o manifesto da produção vinícola.

Tavira, 17 de Setembro de 1959

A Direcção

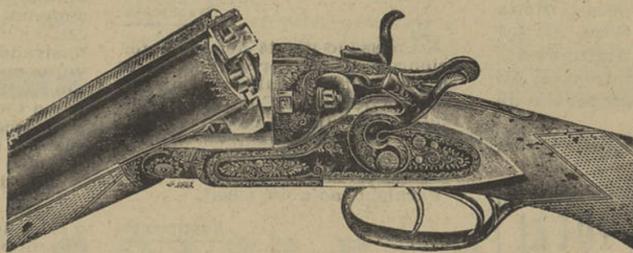
Este número foi visado pela Delegação de Censura

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368



Senhores Caçadores

Antes de adquirirem a vossa espingarda, consultem os nossos preços!

Armas Inglesas, Belgas, Alemãs e Espanholas

Representante em Portugal da acreditada marca BOST

Grandes descontos em Chumbo, Pólvoras, Cartuchos e Fulminantes

ESPINGARDARIA ALGARVE

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho

TAVIRA